

-2. *[Handwritten signature]*
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

No primeiro ponto e depois de votada, a referida alteração foi aprovada por unanimidade;-----

No segundo ponto o Presidente da Câmara pediu a palavra para apresentar uma proposta dirigida ao Governo Regional dos Açores, aprovada por unânimidade na Câmara Municipal, tendo em vista acelerar o processo da reconstrução.-----

Aberta a discussão, pediu a palavra o vogal Clarêncio Silva para solicitar ao Presidente da Câmara explicações quanto aos motivos que o levaram a apresentar a referida proposta e em que ponto é que o conselho das Lajes do Pico pode ser considerado lesado em relação aos outros conselhos atingidos pelo sismo de nove de Julho/98.-----

O Presidente da Câmara começou por referir que, logo depois do sismo, o Governo Regional solicitou à Câmara Municipal a elaboração dum relatório pormenorizado dos estragos daquele fatidigo dia. Continuou esclarecendo os presentes ao dizer que o relatório não foi muito exaustivo, e que no máximo, pode ter pecado por defeito. Posto isto fez um historial de todos os contactos com os membros do Governo, considerando que estes foram sempre tidos numa base de cordialidade, estranhando por isso as afirmações do Secretário Regional Adjunto para a Presidência, Francisco Coelho, perante os Órgãos de Comunicação Social.-----

Pediu então a palavra o vogal Manuel Carvão para exprimir a sua opinião quanto à importância do processo para o concelho, no entanto este gostaria de ser esclarecido quanto à quantia de algumas verbas que são elementos que considera importantes para compreender a situação. Se a participação é de 85%, o que corresponderia a duzentos e quarenta mil contos e só são

-3-1-1.
res
13/01

atribuídos quarenta mil contos, algo está mal, na sua opinião. Então, continuou aquele, a proposta apresentada pela Câmara Municipal deveria ser retirada e deveria-se sim, iniciar uma série de contactos telefónicos entre o Presidente da Câmara e o referido Secretário para que, assim se tente esclarecer este lapso.-----

O Presidente da Câmara tenta esclarecer o vogal Manuel Carvão, dizendo que a deliberação foi do Governo Regional e os números apresentados por este estão errados. Continua fazendo uma nova descrição cronológica dos acontecimentos ocorridos nos últimos oito dias para explicar que não há perda de tempo em contactos entre o Governo e a Câmara. Por isso não lhe parece que há falta de transparência, nem lutas partidárias, mas sim vontade de reclamar justiça para o nosso concelho, que para este, foi mais uma vez injustiçado em relação aos outros concelhos.-----

O vogal Jorge Jorge refere que em sua opinião, esta proposta em nada irá lesar a relação entre a Câmara e o Governo e que as declarações do Secretário Francisco Coelho foram, no mínimo ofensivas.-----

O vogal Serafino Azevedo pediu então a palavra para dizer que considera que o vogal Manuel Carvão "pensa mais com o coração do que com a cabeça", disse. Continua dizendo que na sua opinião esta proposta tem toda a razão de ser.-----

O vogal António Soares refere que não se pode continuar a manter esta situação no laxismo a que tem vindo a ser votada. O sismo já ocorreu há quase um ano, pelo que considera a votação deste ponto uma questão de consciência e não de política. Para ele não podem ser criados vazios e não podemos continuarmos a adiar uma tomada de atitude, até porque os valores

-6-
P.S.
13/04

apresentados pela Câmara foram sob-valorizados.-----

O Presidente da Assembleia refere que na anterior sessão da Assembleia Municipal foi aprovada a contratação de um empréstimo de setenta mil contos para acudir às necessidades mais permentes e 85% desse valor já é superior ao atribuído pelo Governo.-----

O Presidente da Assembleia elabora uma proposta que lê aos presentes e que será anexada à presente acta.-----

Passou-se então à votação da referida proposta, tendo esta sido aprovada por maioria com a abstenção do vogal Manuel Carvão.-----

Foi apresentado um voto de louvor, pela bancada do PSD, ao trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, o qual foi aprovado por maioria com a abstenção dos vogais Elvino Silva e Manuel Carvão.-----

Quanto ao terceiro ponto do referido officio e depois do Presidente da Câmara ter tecido algumas considerações sobre o projecto de construção da rede de esgotos na vila das Lajes, o vogal Manuel Carvão referiu que está de acordo com a sua realização apenas quando houver a certeza que a Comunidade Europeia o comparticipa. Refere também que na sua opinião este deveria também abranger a zona da Ribeira do Meio e Almagreira, tendo o Presidente da Câmara aproveitado para informar que os referidos lugares também se encontram abrangidos pelo projecto.-----

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Ainda antes do Período da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia referiu que na próxima sessão será apresentado um Relatório sobre as actividades desenvolvidas pela Comissão Local de Apoio aos Sinistrados. Mais acrescenta que a questão da criação do Conselho Municipal de Segurança passará para a

5-AL
PCS
H&B

próxima sessão.-----

Terminou referindo ainda que foi convidado pelo Presidente da Câmara a participar nas festas da Casa dos Açores em Faro, que este ano fará a homenagem ao Divino Espírito Santo à “moda do Pico”. Diz ainda que este convite tem sentido quanto ao facto de se querer uma boa representação da Ilha do Pico.-----

A Ordem de Trabalhos era a seguinte:-----

1. Relatório e Conta de Gerência do exercício de 1998;-----
2. Apreciação da situação financeira da Autarquia;-----
3. 1ª. Revisão Orçamental;-----
4. Contratação de empréstimo de 70.000 contos;-----

No primeiro ponto, e depois de alguns esclarecimentos proferidos pelo Presidente da Câmara, o vogal Clarêncio Silva questionou-o sobre a situação da LactoPico. Seguidamente o vogal Manuel Carvão recomendou que a diferença entre o previsto e executado por aquela edilidade fosse corrigido.---

Depois de mais algumas chamadas de atenção deste vogal, o Presidente da Câmara respondeu dizendo que a Câmara tem feito tudo o que está a seu alcance para que a Fabrica de Lacticínios seja construída no concelho das Lajes do Pico. Para isso estão a tentar deligenciar todos os esforços para que a área onde está a prevista a implementação desta fabrica seja correctamente desafectada, para que assim se possam fazer os loteamentos.-----

Este ponto foi aprovado por maioria com as abstenções dos vogais Clarêncio Silva, António Soares, José Pacheco e Manuel Carvão.-----

No segundo ponto da ordem de trabalhos o Presidente da Câmara dá a conhecer aos presentes o valor das dívidas da Câmara Municipal as quais

-6-
R.O.S.
12/2/11

estão orçadas em quarenta e cinco milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, duzentos e sessenta e nove escudos, que incluem dois milhões, trezentos e setenta e seis mil, setecentos e trinta e seis escudos a empreiteiros; vinte e nove milhões, vinte e sete mil, quinhentos e setenta e um escudos a fornecedores; seis milhões, oitocentos e noventa e três mil, quatrocentos e setenta e três escudos às juntas de freguesia; a outros seiscentos e quinze mil, novecentos e oitenta e nove escudos e a subsidiários seis milhões, quatrocentos e cinquenta mil e quinhentos escudos.-----

No terceiro ponto da ordem de trabalhos o Presidente justifica a revisão orçamental no facto de haver uma tentativa de ajustamento de algumas rubricas e reforço de outras. Passou-se á votação tendo o presente ponto sido aprovado por maioria com a abstenção dos vogais Clarêncio Silva, António Soares, José Pacheco e Manuel Carvão.-----

No quarto e último ponto o Presidente da Câmara referiu que esta contração de empréstimo vem novamente à apreciação da Assembleia Municipal, depois de ter sido aprovada, devido ao facto de ter sido empregue o termo "calamidade" na justificação do mesmo, o qual não foi aprovado pelo Tribunal de Contas pois só se pode utilizar depois de instituído o estatuto de Calamidade Pública, o que na realidade não aconteceu, sendo por isso necessário submeter novamente este empréstimo à votação da Assembleia Municipal, o que aconteceu, tendo sido novamente aprovado por unanimidade.-----

-----Nada mais havendo a tratar, pelo senhor Presidente foi dada por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavra a presente acta que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

Roberto Manuel Medeiros da Silva

(Presidente da Assembleia - ROBERTO MANUEL MEDEIROS DA SILVA)

Maria Paula Rodrigues Casals

(Primeira Secretária - MARIA PAULA RODRIGUES CASALS)

Humberta Maria Brum Bettencourt

(Segunda Secretária - HUMBERTA MARIA BRUM BETTENCOURT)